



Release de resultados

# 2T24

Videoconferência de Resultados:

Data: 08/08/2024 (Português/Inglês)

Brasília: 11:00h | Nova York: 10:00h | Londres: 15h00

webcast: [ri.cea.com.br](http://ri.cea.com.br)



**CEAB**  
B3 LISTED NM  
**SMLL B3**

**IGCT B3**  
**IBRA B3**

**IGC-NM B3**  
**ITAG B3**

**IGC B3**  
**ICON B3**

**ISE B3**  
**IGPTWB3**

# Destques

## 2T24

**Receita líquida de Vestuário cresce 13,1% no 2T24 e EBITDA ajustado atinge R\$359,5 milhões, 28,8% superior ao 2T23**

**Vendas mesmas lojas de Vestuário** cresceram **13%** no 2T24

**Margem bruta de Vestuário** de **57,7%**, aumento de **1,3 p.p.** em relação ao 2T23

Expansão da **margem EBITDA ajustada<sup>3</sup>** pós-IFRS16 em **2,6 p.p.**, para **19,6%**

**Despesas operacionais<sup>2</sup>** tiveram leve **redução** como % da receita líquida, de 0,2 p.p. vs. o 2T23

**Lucro líquido ajustado de R\$58,1 milhões**, um expressivo crescimento vs. o ano anterior

**Redução na alavancagem financeira** de 3,8x no 2T23 para **1,4x** no 2T24 <sup>5</sup>

Indicadores (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Receita líquida consolidada	1.831,6	1.643,0	11,5%	3.284,6	2.883,5	13,9%
Receita líquida de vestuário	1.528,6	1.351,0	13,1%	2.709,3	2.317,0	16,9%
Vendas em mesmas lojas - vestuário (SSS) <sup>1</sup> (%)	13,0%	0,7%	12,3 p.p.	16,7%	2,2%	14,5 p.p.
Vendas em mesmas lojas - mercadorias (SSS) <sup>1</sup> (%)	10,1%	-2,2%	12,3 p.p.	12,2%	-0,7%	12,9 p.p.
Lucro bruto consolidado	1.025,8	879,3	16,7%	1.796,2	1.503,9	19,4%
Margem bruta consolidada (%)	56,0%	53,5%	2,5 p.p.	54,7%	52,2%	2,5 p.p.
Margem bruta - vestuário (%)	57,7%	56,4%	1,3 p.p.	56,1%	55,0%	1,1 p.p.
Margem bruta - mercadorias (%)	54,4%	52,0%	2,4 p.p.	52,8%	50,3%	2,4 p.p.
Despesas operacionais <sup>2</sup>	(607,4)	(548,7)	10,7%	(1.173,1)	(1.053,5)	11,4%
EBITDA ajustado <sup>3</sup> (pós-IFRS16)	359,5	279,0	28,8%	540,0	359,2	50,4%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS16) (%)	19,6%	17,0%	2,6 p.p.	16,4%	12,5%	4,0 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	83,9	4,2	1884,4%	154,7	(122,1)	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>4</sup>	58,1	3,2	1701,1%	(3,2)	(124,5)	-97,4%
Investimentos	57,2	55,7	2,7%	90,9	105,5	-13,8%

(1) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Considera apenas despesas com vendas, gerais e administrativas para fins de análise.

(3 e 4) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) programa de incentivo de longo prazo.

(5) Inclui o compromisso com Bradescard.



# Mensagem da administração

No 2T24, apresentamos de forma consistente sólido desempenho operacional, com crescimento de vendas de Vestuário de 13,1%, baseado principalmente em volume. Houve expansão da margem bruta pelo 10º trimestre consecutivo, que, combinado com a diluição de despesas operacionais, gerou um expressivo crescimento no EBITDA e no lucro líquido.

Neste trimestre, mesmo com as temperaturas mais altas que a média para esta época do ano, conseguimos ter capacidade de reação e adaptação à demanda das consumidoras por produtos de ano todo ou meia estação. Com velocidade, ajustamos a cadeia de suprimentos, os sistemas de alocação e distribuição, a estratégia de visual merchandising e a operação das lojas. Além disso, modificamos as campanhas comerciais de Dia das Mães e Dia dos Namorados para refletir uma oferta de produtos mais alinhada com as buscas de nossas clientes. Como resultado, estas campanhas registraram um crescimento de dois dígitos nas vendas. Assim, a reatividade da cadeia, aliada à agilidade e criatividade das equipes comerciais, combinados com a execução operacional sólida e ágil, foram determinantes para este resultado. Neste período, vimos a expansão da nossa base de clientes, evolução nos indicadores de NPS e aumento de conversão, dados que indicam a consistência no desempenho operacional da Companhia.

Avançamos na execução da Estratégia Energia C&A, onde temos foco em três prioridades - Produto, Jornada Omni e Gestão de Relacionamento com Clientes. Diferentes iniciativas entraram em fase de *roll-out* após testes em loja física e online. Entre os destaques do período estão a reformulação da área jeans, que nos resultados em lojas piloto teve forte desempenho comercial e o Projeto Dispersão, com o início da onda 1, com ações customizadas em 25 lojas com foco no aumento da venda por metro quadrado. Outro avanço importante foi o fortalecimento do time, com novas lideranças nas áreas de Planejamento Comercial e E-commerce.

O C&A Pay, nosso instrumento de crédito e meio de pagamento 100% digital, atingiu a marca de seis milhões de cartões digitais emitidos e diferencia-se pela plataforma tecnológica flexível sobre a qual foi construído, com foco em uma experiência de crédito e pagamento fluída e sem atritos. O aumento da penetração do C&A Pay nas vendas segue conforme o planejamento original e continua associado a uma estrutura robusta de governança de concessão e recuperação de crédito.

Neste trimestre, continuamos com o processo de desalavancagem da Companhia com a amortização líquida de dívida de R\$422 milhões, atingindo um nível de dívida líquida total sobre o EBITDA de 1,4 vezes. Seguimos com forte disciplina financeira na alocação de capital, com redução do ciclo de conversão de caixa e processo de priorização do Capex.

Na frente ASG, realizamos a recertificação da Cradle to Cradle nível Gold (C2C)<sup>TM</sup>. A C&A é a primeira varejista de moda no Brasil a oferecer peças com essa certificação. Em maio, lançamos a nova **coleção Ciclos**, certificada C2C<sup>TM</sup>, garantindo um processo produtivo responsável, desde o cultivo do algodão, passando pela gestão de recursos hídricos na cadeia produtiva, até o processo de reciclagem dos produtos de moda.

Para o segundo semestre de 2024, acreditamos em oportunidades de crescimento que serão geradas com a transição para a coleção primavera-verão, com produtos de moda atualizados e versáteis, e pela captura dos benefícios iniciais da Estratégia Energia C&A.

# Desempenho Financeiro

## Receita líquida

No 2T24, a receita líquida consolidada atingiu R\$1.831,6 milhões, 11,5% maior que no 2T23. A receita líquida de mercadorias foi de R\$1.705,5 milhões, o que representa um crescimento de 10,1% no período e corresponde a 93% da receita consolidada. A receita de serviços financeiros<sup>1</sup> atingiu R\$117,6 milhões, 33,6% acima do 2T23.

Receita líquida (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Vestuário	1.528,6	1.351,0	13,1%	2.709,3	2.317,0	16,9%
Eletrônicos e Beleza	176,9	198,3	-10,8%	327,4	389,5	-15,9%
<b>Receita líquida de mercadorias</b>	<b>1.705,5</b>	<b>1.549,3</b>	<b>10,1%</b>	<b>3.036,7</b>	<b>2.706,6</b>	<b>12,2%</b>
Outras receitas	8,5	5,7	50,7%	16,4	9,8	67,8%
Receita de serviços financeiros	117,6	88,0	33,6%	231,4	167,1	38,5%
<b>Receita líquida consolidada</b>	<b>1.831,6</b>	<b>1.643,0</b>	<b>11,5%</b>	<b>3.284,6</b>	<b>2.883,5</b>	<b>13,9%</b>

Desempenho das vendas em mesmas lojas (SSS) <sup>2</sup> (%)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Vestuário	13,0%	0,7%	12,3 p.p.	16,7%	2,2%	14,5 p.p.
Eletrônicos e Beleza	-9,6%	-17,9%	8,3 p.p.	-15,1%	-15,0%	-0,1 p.p.
<b>Vendas em mesmas lojas - mercadorias (SSS)<sup>2</sup> (%)</b>	<b>10,1%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>12,3 p.p.</b>	<b>12,2%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>12,9 p.p.</b>

(1) Exclui a taxa de aquisição que a C&A Pay recebe da C&A Modas, a qual contabilmente é tratada como uma receita intercompany.

(2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, *Ship from Store* e *Clique e Retire*).

## Vestuário

A receita líquida de Vestuário foi de R\$1.528,6 milhões, 13,1% maior que no 2T23. As vendas em mesmas lojas (SSS) também apresentaram sólido crescimento, na ordem de 13%. Adicionalmente, a Companhia continuou observando uma performance de vendas mais acelerada nas lojas *high* e conceito (que tem perfil de renda mais alto).

Durante o trimestre, as temperaturas foram atípicas para o período, resultando em um inverno bastante ameno. Todavia, a C&A demonstrou forte agilidade para ajustar o sortimento de produtos e a estratégia de visual merchandising, bem como a operação das lojas e a comunicação para as clientes, de forma que elas encontrassem os produtos que buscavam.

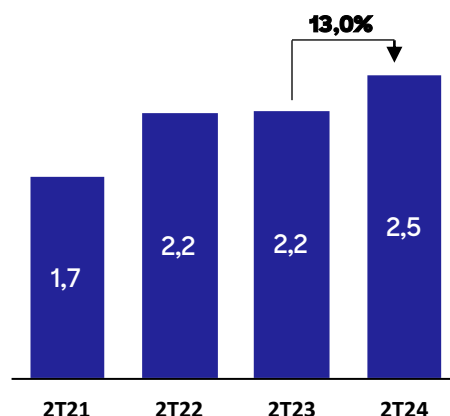
Assim, mesmo com um clima desfavorável em relação ao planejamento comercial, a Companhia apresentou resiliência no desempenho de todas as divisões, com a do Feminino tendo registrado crescimento de 18% nas vendas em relação ao 2T23, impulsionado principalmente pelos produtos de ano todo.

Adicionalmente, a maior eficiência gerada pelos processos operacionais, como o Push & Pull e a precificação dinâmica, continuaram a produzir resultados importantes e contribuíram para o desempenho no trimestre.

+13,1%

aumento de receita de Vestuário vs. 2T23

Receita líquida de Vestuário por m<sup>2</sup> (R\$ mil)





## Eletrônicos e Beleza

Como consequência do fechamento de 128 quiosques de vendas de produtos eletrônicos no primeiro semestre, a receita líquida da categoria registrou redução de 26% em relação ao ano anterior.

A categoria de produtos de Beleza, lançada ao final de 2019, obteve um expressivo crescimento de 59% na receita quando comparado ao mesmo período do ano passado e compensou parcialmente a queda na categoria de produtos eletrônicos.

Em conjunto, as categorias somaram uma receita líquida de R\$176,9 milhões no 2T24, uma diminuição de 10,8% em relação ao 2T23.

### Receita líquida de mercadorias

A receita líquida de mercadorias ficou 10,1% acima do 2T23, totalizando R\$1.705,5 milhões. A redução nas vendas de Eletrônicos foi mais do que compensada pelo crescimento das vendas de Vestuário e de produtos de Beleza.

As vendas de mercadorias em mesmas lojas (*Same Store Sales*) registraram um aumento de 10,1% no 2T24 quando comparado ao 2T23.

### Outras receitas

A rubrica de Outras receitas obteve aumento de 50,7% no 2T24, atingindo R\$8,5 milhões, e resulta principalmente da cobrança de fretes das vendas realizadas via e-commerce, de seguros e recargas de créditos para celulares, entre outras.

### Receita líquida de serviços financeiros

A receita líquida de serviços financeiros no trimestre, excluindo a taxa de comissionamento que a C&A Pay recebe da C&A Modas, foi de R\$117,6 milhões, um aumento de 33,6%, principalmente em função do crescimento da operação do C&A Pay, que, no trimestre, correspondeu a 88% da receita total de serviços financeiros e a 26,9% das vendas do varejo.

### Site & App

Site & App (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Receita líquida (site + app)	88,5	76,8	15,1%	156,3	130,5	19,8%
<b>Receita líquida (site + app) / receita de mercadorias (%)</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,8%</b>	<b>0,3 p.p.</b>

Desde o 1T24, com o objetivo de simplificar e dar clareza em seus resultados, a Companhia passou a apresentar como online apenas as vendas em seu site ou aplicativo.

Desta forma, no 2T24, a receita líquida de mercadorias proveniente das vendas do site e do aplicativo cresceu 15,1% quando comparado ao 2T23 e atingiu R\$88,5 milhões, com destaque para venda de Vestuário, que cresceu 35% no período.

No âmbito da Estratégia Energia C&A, uma das prioridades é a revisão da Jornada Omni. Com isso, iniciou-se o *refactoring* do App e melhorias na infraestrutura da plataforma digital, além da contratação de um novo diretor para liderar a operação.

# Lucro bruto e margem bruta

Lucro bruto e margem bruta (R\$ Milhões e %)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Vestuário	882,1	762,5	15,7%	1.520,6	1.275,3	19,2%
Margem bruta (%)	57,7%	56,4%	1,3 p.p.	56,1%	55,0%	1,1 p.p.
Eletrônicos e Beleza	45,9	43,1	6,5%	81,5	86,7	-5,9%
Margem bruta (%)	26,0%	21,7%	4,2 p.p.	24,9%	22,2%	2,7 p.p.
<b>Lucro bruto de mercadorias</b>	<b>928,1</b>	<b>805,6</b>	<b>15,2%</b>	<b>1.602,2</b>	<b>1.362,0</b>	<b>17,6%</b>
<b>Margem bruta de mercadorias (%)</b>	<b>54,4%</b>	<b>52,0%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>52,8%</b>	<b>50,3%</b>	<b>2,4 p.p.</b>
Outras	(19,7)	(14,0)	40,3%	(37,2)	(24,7)	50,6%
Serviços financeiros	117,4	87,7	33,8%	231,1	166,6	38,8%
<b>Lucro bruto consolidado</b>	<b>1.025,8</b>	<b>879,3</b>	<b>16,7%</b>	<b>1.796,2</b>	<b>1.503,9</b>	<b>19,4%</b>
<b>Margem bruta consolidada (%)</b>	<b>56,0%</b>	<b>53,5%</b>	<b>2,5 p.p.</b>	<b>54,7%</b>	<b>52,2%</b>	<b>2,5 p.p.</b>

No 2T24, o lucro bruto de **Vestuário** foi de R\$882,1 milhões, aumento de 15,7% em relação ao 2T23, com a margem bruta expandindo 1,3 p.p. no período, atingindo 57,7%. Esse resultado se deve a capacidade de reação e adaptação rápida à demanda das consumidoras por produtos de ano todo ou meia estação, os ajustes de preços a partir da precificação dinâmica e ao maior volume de venda a preço cheio no período, principalmente produtos de ano todo.

Nas categorias de **Eletrônicos** e **Beleza**, o lucro bruto totalizou R\$45,9 milhões, aumento de 6,5% comparado ao 2T23. A margem bruta subiu 4,2 p.p. no período, ficando em 26%.

Com isso, o **lucro bruto de mercadorias** foi de R\$928,1 milhões, com a margem bruta expandindo 2,4 p.p. atingindo 54,4%. O **lucro bruto consolidado** foi de R\$1.025,8 milhões, 16,7% maior que no 2T23, com **margem bruta consolidada** de 56%, expansão de 2,5 p.p. no período.

O desempenho em Vestuário e a menor participação de Eletrônicos nas vendas do trimestre contribuíram para esta evolução.

**+2,4 p.p.**  
de margem bruta de mercadorias vs 2T23



# Despesas operacionais

Despesas operacionais (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Despesas com vendas	(462,0)	(413,8)	11,6%	(885,7)	(807,1)	9,7%
Despesas gerais e administrativas	(145,4)	(134,9)	7,8%	(287,4)	(246,4)	16,7%
<b>Despesas operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(607,4)</b>	<b>(548,7)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(1.173,1)</b>	<b>(1.053,5)</b>	<b>11,4%</b>
Outras receitas (despesas) operacionais	39,5	5,7	596,1%	103,8	11,3	821,7%
<b>Despesas operacionais totais<sup>2</sup></b>	<b>(567,9)</b>	<b>(543,1)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(1.069,3)</b>	<b>(1.042,2)</b>	<b>2,6%</b>
%	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Despesas com vendas / receita líquida consolidada	25,2%	25,2%	0,0 p.p.	27,0%	28,0%	-1,0 p.p.
Despesas G&A / receita líquida consolidada	7,9%	8,2%	-0,3 p.p.	8,8%	8,5%	0,2 p.p.
<b>Despesas operacionais<sup>3</sup> / receita líquida consolidada</b>	<b>33,2%</b>	<b>33,4%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>35,7%</b>	<b>36,5%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>

1)Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para facilitar a análise. As informações excluindo o impacto na norma IFRS16 estão disponíveis na planilha de fundamentos no site de RI da C&A.

2)Inclui Outras (despesas) receitas operacionais

3)Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais.

No 2T24, as despesas operacionais, excluindo depreciação e perdas em crédito líquidas, totalizaram R\$607,4 milhões, aumento de 10,7% comparado ao 2T23. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais totais apresentaram ligeira redução de 0,2 p.p..

As despesas com vendas cresceram 11,6% em relação ao 2T23, com destaque para os investimentos em marketing no âmbito da Estratégia Energia C&A. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas permaneceram estáveis, atingindo R\$462 milhões.

As despesas gerais e administrativas ficaram em R\$145,4 milhões, 7,8% maior que no 2T23, mas em percentual da receita, sofreram leve redução de 0,3 p.p.

A rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais" ficou positiva em R\$39,5 milhões devido, principalmente, a uma reversão de provisão referente à tese tributária relacionada a incidência de ICMS sobre tarifas de energia elétrica TUSD/TUST de aproximadamente R\$30 milhões. A reversão da provisão ocorreu após a publicação do acórdão sobre a matéria, no final de maio de 2024.

# Serviços financeiros

## Resultados de Serviços Financeiros

R\$ Milhões	Parceria			C&A Pay			Serviços Financeiros (RFS)		
	2T24	2T23	Δ%	2T24	2T23	Δ%	2T24	2T23	Δ%
<b>Receita líquida<sup>1</sup></b>	<b>15,3</b>	<b>8,2</b>	<b>86,1%</b>	<b>114,8</b>	<b>79,9</b>	<b>43,7%</b>	<b>130,1</b>	<b>88,1</b>	<b>47,6%</b>
Custo do serviço prestado	(0,2)	(0,2)	-33,4%	(7,2)	0,0	-	(7,4)	(0,2)	2889,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>15,1</b>	<b>8,0</b>	<b>89,8%</b>	<b>107,6</b>	<b>79,9</b>	<b>34,6%</b>	<b>122,7</b>	<b>87,9</b>	<b>39,6%</b>
Despesas com vendas	(4,9)	(6,5)	-25,1%	(40,7)	(39,0)	4,5%	(45,6)	(45,5)	0,3%
Despesas gerais e administrativas	0,0	(0,1)	-	(3,9)	(4,9)	-20,1%	(3,9)	(5,0)	-21,4%
Perdas de crédito, líquidas	0,0	0,0	-	(69,1)	(59,0)	17,1%	(69,1)	(59,0)	17,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,0	0,0	-	0,0	(0,2)	-	0,0	(0,2)	-
<b>(=) Resultado de serviços financeiros</b>	<b>10,2</b>	<b>1,4</b>	<b>637,0%</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>-73,7%</b>	<b>4,2</b>	<b>(21,7)</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	(0,6)	(0,3)	67,6%	(2,2)	(3,9)	-42,8%	(2,8)	(4,3)	-33,9%

1) Considera taxa de comissionamento que o C&A Pay recebe da C&A Modas.

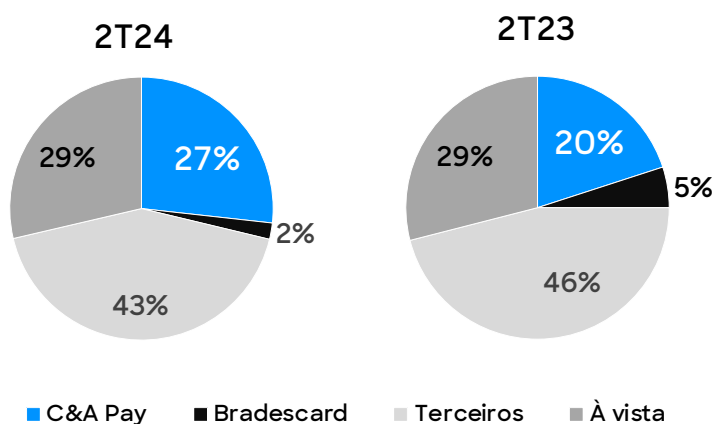
A receita líquida de serviços financeiros no trimestre foi de R\$130,1 milhões, 47,6% superior ao 2T23, sendo que a receita proveniente do C&A Pay correspondeu a 88% deste total, com crescimento de 43,7% no período.

As despesas com vendas do C&A Pay totalizaram R\$40,7 milhões e representam gastos com pessoal, crédito & cobrança e SAC e as despesas gerais e administrativas reduziram 20,1% em relação ao 2T23. As perdas líquidas de crédito, que incluem a rubrica de provisão para perdas, totalizaram R\$69,1 milhões, aumento de 17,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado da operação do C&A Pay foi de R\$6,1 milhões negativos, em função do provisionamento da carteira, que tem um aumento natural decorrente do maior volume de vendas realizado em dezembro de 2023. No primeiro semestre, o resultado do C&A PAY foi positivo em R\$11,5 milhões.

A carteira ativa cresceu 45,2% no período, passando de R\$702,5 milhões para R\$1.020,3 milhões. Para fins de comparabilidade, considerando apenas a carteira até 360 dias, o crescimento foi de 30%.

## Modalidade de pagamento





# Serviços financeiros

## Dados Operacionais

C&A Pay	2T24	2T23	Δ%
Carteira ativa (milhões)	1.020,3	702,5	45,2%
Participação na venda do varejo	26,9%	20,0%	6,9 p.p.
Cartões novos (mil)	583,6	608,7	-4,1%
Cartões emitidos (mil)	6.092,0	3.597,6	69,3%
<b>Perdas líquidas de recuperação sobre carteira média do período (%)</b>			
Sobre carteira média até 360 dias	7,9%	9,1%	-1,2 p.p.
Sobre carteira média até 720 dias	7,2%	n/a	-
<b>Receita líquida sobre carteira média do período (%)</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,6%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>

O C&A Pay emitiu no trimestre 583,6 mil novos cartões digitais, atingindo 6,1 milhões de cartões emitidos, bem como representou cerca de 26,9% das vendas da C&A, um aumento de 6,9 p.p. quando comparado ao 2T23. Um crescimento saudável, ganhando participação sobre cartões de terceiros e Bradescard, sem aumento no prazo médio de recebimento (PMR).

A carteira apresentou indicadores estáveis no 2º trimestre, com uma pequena redução no Over 90 (0,3% em comparação a 2023). Adicionalmente, a maior eficiência de cobrança do C&A Pay tem resultado na evolução em bases mensais das rolagens, em especial nas faixas acima de 180 dias.

## Composição da Carteira e Perda Estimada por Estágio

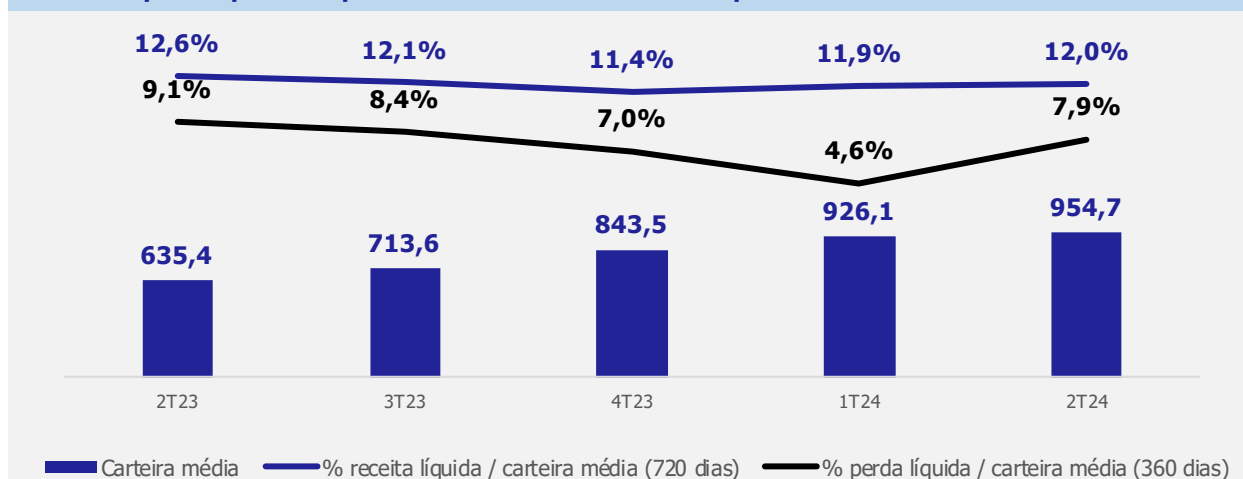
R\$ milhões	2T24				
	A vencer	Vencidas	Total	Perda Estimada	% Cobertura
<b>Estágio 1</b>	<b>634,0</b>	<b>22,4</b>	<b>656,5</b>	<b>20,0</b>	<b>3,04%</b>
Em dia	593,4	-	593,4	16,8	
Até 30 dias	40,6	22,4	63,0	3,2	
<b>Estágio 2</b>	<b>15,2</b>	<b>44,9</b>	<b>60,1</b>	<b>7,7</b>	<b>12,72%</b>
De 31 a 60 dias	9,8	15,7	25,5	3,1	
De 61 a 90 dias	5,4	29,2	34,6	4,5	
<b>Estágio 3 - Até 360 dias</b>	<b>10,8</b>	<b>187,0</b>	<b>197,8</b>	<b>167,1</b>	<b>84,48%</b>
De 91 a 120 dias	3,1	24,6	27,6	20,3	
De 121 a 150 dias	1,8	27,4	29,2	22,8	
De 151 a 180 dias	1,1	29,0	30,0	24,5	
De 181 a 360 dias	4,8	106,1	110,9	99,6	
<b>Estágio 3 - Acima de 360 dias</b>	<b>-</b>	<b>105,8</b>	<b>105,8</b>	<b>99,8</b>	<b>94,35%</b>
Acima de 360 dias	-	105,8	105,8	99,8	
<b>Saldo carteira ativa (on balance)</b>	<b>660,1</b>	<b>360,2</b>	<b>1.020,3</b>	<b>294,6</b>	<b>28,87%</b>
<b>Limite de crédito disponível (Off Balance)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>519,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,02%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>660,1</b>	<b>360,2</b>	<b>1.539,3</b>	<b>294,7</b>	<b>19,14%</b>
<b>Índice de cobertura sobre a carteira até 360 dias</b>					<b>21,30%</b>
<b>Índice de cobertura sobre a carteira até 720 dias</b>					<b>28,87%</b>
<b>Over90 sobre a carteira</b>					
até 360 dias					<b>21,63%</b>
até 720 dias					<b>29,76%</b>

# Serviços financeiros

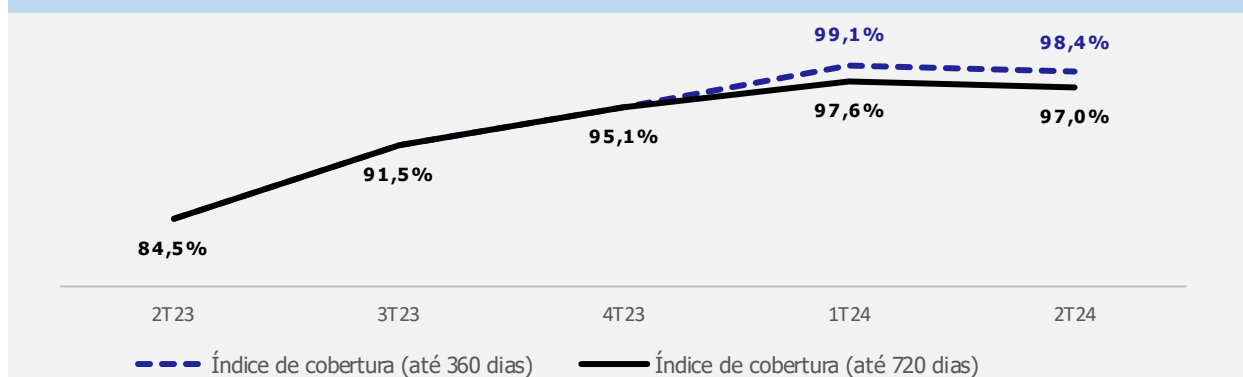
## Gestão do Crédito

A partir de dezembro de 2023, o C&A Pay passou a utilizar o IFRS-9 como metodologia de contabilização da carteira, e, dado o seu histórico de boa recuperação de saldos vencidos entre 360 e 720 dias, entre 6% e 8%, a Companhia passou considerar na carteira ativa saldos vencidos até 720 dias. Entretanto, o saldo de provisão para perdas nesta faixa acima de 360 dias é de 94,35%.

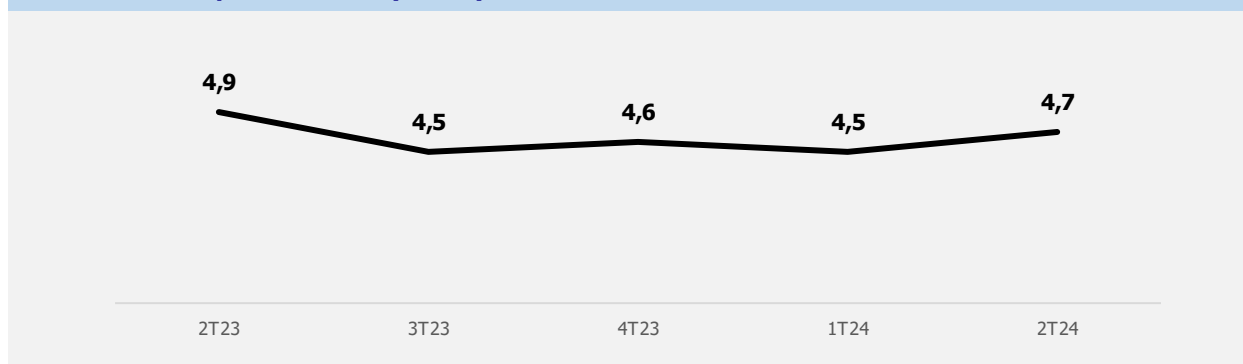
### Receita líquida e perdas líquidas sobre a carteira média do período



### Índice de cobertura Over90



### Prazo médio de parcelamento (meses)



# EBITDA

## Ajustado

### (Pós-IFRS 16)

R\$ Milhões e %	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>83,9</b>	<b>4,2</b>	<b>1884,4%</b>	<b>154,7</b>	<b>(122,1)</b>	-
(+) Impostos sobre o lucro	35,1	(6,9)	-	16,3	(74,7)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	101,5	104,6	-3,0%	105,4	205,6	-48,7%
(+) Depreciação e amortização	168,3	175,4	-4,0%	340,4	349,8	-2,7%
<b>EBITDA (pós-IFRS 16)</b>	<b>388,8</b>	<b>277,3</b>	<b>40,2%</b>	<b>616,8</b>	<b>358,6</b>	<b>72,0%</b>
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	(26,0)	1,0	-	(28,9)	2,0	-
(+) Receita financeira de fornecedores	4,2	2,3	80,9%	7,9	3,5	125,0%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(13,5)	(6,7)	102,0%	(74,9)	(13,3)	464,1%
(+) Incentivo de longo prazo	5,9	5,0	17,6%	19,0	8,3	128,5%
<b>EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)</b>	<b>359,5</b>	<b>279,0</b>	<b>28,8%</b>	<b>540,0</b>	<b>359,2</b>	<b>50,4%</b>
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) (%)	19,6%	17,0%	2,6 p.p.	16,4%	12,5%	4,0 p.p.

No 2T24, o EBITDA ajustado pós-IFRS 16 foi de R\$359,5 milhões, um importante crescimento de 28,8% em relação ao 2T23, e exclui, entre outros montantes conforme demonstrado na tabela, o efeito da reversão provisão referente à tese tributária relacionada a incidência de ICMS sobre tarifas de energia elétrica TUSD/TUST de aproximadamente R\$30 milhões, registrado na rubrica outras receitas (despesas) operacionais.

A margem EBITDA ajustada pós-IFRS 16 foi de 19,6%, 2,6 p.p. maior que no 2T23.

**EBITDA Ajustado**  
(pós IFRS16)  
**+28,8%**  
comparado ao 2T23

R\$ Milhões e %	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
<b>EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)</b>	<b>359,5</b>	<b>279,0</b>	<b>28,8%</b>	<b>540,0</b>	<b>359,2</b>	<b>50,4%</b>
(+/-) Resultado de serviços financeiros <sup>1</sup>	(11,4)	21,5	-	(45,0)	41,9	-
<b>EBITDA ajustado (pós-IFRS 16) da operação de varejo</b>	<b>348,1</b>	<b>300,5</b>	<b>15,8%</b>	<b>495,1</b>	<b>401,1</b>	<b>23,4%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) da operação de varejo</b>	<b>20,4%</b>	<b>19,4%</b>	<b>1,0 p.p.</b>	<b>16,3%</b>	<b>14,8%</b>	<b>1,5 p.p.</b>

(1) Desconsidera as receitas com comissões entre C&A Modas e C&A Pay, assim como o custo de captação da operação financeira, visto que este valor não impacta o resultado consolidado da Companhia, mas é contabilizado como custo no C&A Pay.

No trimestre, o EBITDA ajustado (pós-IFRS16) da operação de Varejo foi de R\$348,1 milhões, com margem de 20,4%, 1,0 p.p. acima do 2T23.

# Resultado financeiro

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Varição cambial	(9,1)	2,3	-	(11,0)	1,6	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(128,1)</b>	<b>(151,7)</b>	<b>-15,5%</b>	<b>(272,9)</b>	<b>(320,6)</b>	<b>-14,9%</b>
Juros sobre empréstimos	(47,0)	(58,7)	-20,0%	(100,6)	(132,9)	-24,3%
Juros sobre arrendamentos	(35,2)	(39,7)	-11,5%	(74,7)	(77,7)	-3,9%
AVP de juros com fornecedores	(23,5)	(27,4)	-14,0%	(51,6)	(55,3)	-6,7%
Juros com fornecedores - Bradescard	(16,4)	(17,3)	-5,2%	(32,8)	(35,2)	-6,8%
Juros sobre impostos e contingências	(4,6)	(5,4)	-14,5%	(10,6)	(11,6)	-8,7%
Encargos com antecipação de recebíveis	0,0	(1,5)	-	0,0	(3,1)	-
Outras despesas financeiras	(1,5)	(1,6)	-8,5%	(2,6)	(4,8)	-45,4%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>33,7</b>	<b>43,7</b>	<b>-22,7%</b>	<b>175,6</b>	<b>112,3</b>	<b>56,4%</b>
Receita com juros	13,1	24,4	-46,6%	123,2	49,1	150,9%
Juros sobre aplicações financeiras	16,5	16,9	-2,3%	44,4	59,7	-25,5%
Receita financeira com fornecedor	4,2	2,3	80,9%	7,9	3,5	125,0%
Outras receitas financeiras	0,0	0,0	-62,0%	0,0	0,0	-38,4%
<b>Resultado com títulos e valores mobiliários</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>	<b>68,6%</b>	<b>2,9</b>	<b>1,2</b>	<b>150,9%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(101,5)</b>	<b>(104,6)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(105,4)</b>	<b>(205,6)</b>	<b>-48,7%</b>

No 2T24, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$101,5 milhões, o que representa uma redução de 3% em relação ao 2T23.

As despesas financeiras totalizaram R\$128,1 milhões, 15,5% menores que no 2T23, com destaque para os juros sobre empréstimos, que reduziram 20% no período, enquanto que as receitas financeiras totalizaram R\$33,7 milhões, impactadas por uma redução de 46,6% na receita com juros.

## Lucro líquido

Lucro (prejuízo) líquido (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>83,9</b>	<b>4,2</b>	<b>1884,4%</b>	<b>154,7</b>	<b>(122,1)</b>	<b>-</b>
Margem líquida (%)	4,6%	0,3%	4,3 p.p.	4,7%	-4,2%	-
Lucro (prejuízo) líquido ajustado <sup>1</sup>	58,1	3,2	1701,1%	(3,2)	(124,5)	-97,4%
Margem líquida ajustada (%)	3,2%	0,2%	3,0 p.p.	-0,1%	-4,3%	-97,7%

1) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) encargos sociais referentes ao programa de incentivo de longo prazo pago

No 2T24, o lucro líquido atingiu R\$83,9 milhões, um expressivo aumento quando comparado aos R\$4,2 milhões registrados no 2T23. A margem líquida registrou crescimento de 4,3 p.p., ficando em 4,6%.

Excluindo principalmente o efeito da reversão de provisão referente à tese tributária relacionada a incidência de ICMS sobre tarifas de energia elétrica TUSD/TUST de aproximadamente R\$30 milhões, registrado na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, a C&A registrou um lucro líquido ajustado de R\$58,1 milhões, uma significativa melhora em relação ao 2T23, com aumento de 3,0 p.p. na margem líquida ajustada, atingindo 3,2%.

# Endividamento

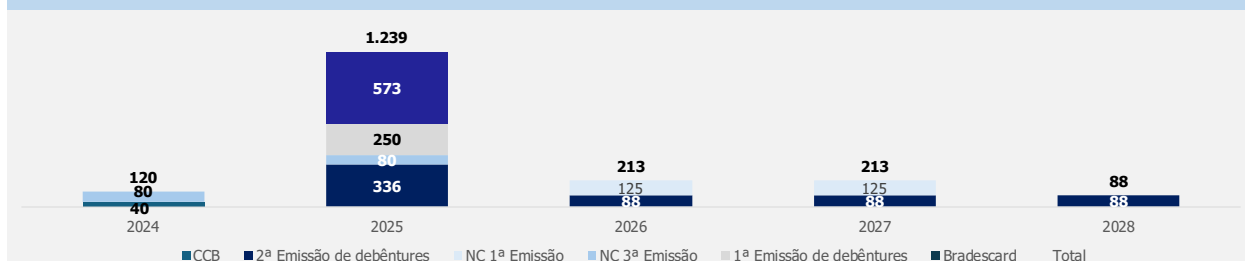
R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ%
Dívida de curto prazo	553,5	420,5	31,6%
Dívida de longo prazo	759,9	1.294,5	-41,3%
<b>Dívida bruta</b>	<b>1.313,4</b>	<b>1.715,0</b>	<b>-23,4%</b>
Recompra do direito de ofertar produtos e serviços financeiros (Bradescard)	572,7	504,5	13,5%
<b>Dívida bruta total</b>	<b>1.886,1</b>	<b>2.219,6</b>	<b>-15,0%</b>
<b>(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras<sup>1</sup></b>	<b>815,1</b>	<b>715,1</b>	<b>14,0%</b>
<b>(=) Caixa (dívida) líquido</b>	<b>(1.071,0)</b>	<b>(1.504,5)</b>	<b>-28,8%</b>
EBITDA Ajustado pré-IFRS16 (LTM)	789,5	399,1	97,8%
Alavancagem	1,4x	3,8x	-2,4x

(1) Exclui o efeito da antecipação de recebíveis realizada no 2T23. Não houve esse tipo de operação no 2T24.

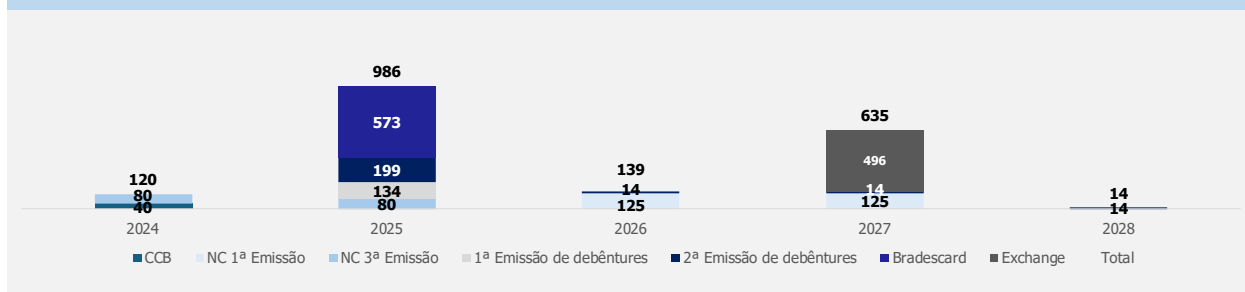
Ao final do 2T24, a dívida líquida total da Companhia, que inclui o compromisso de pagamento com o Bradescard, totalizou R\$1.071 milhões. A **alavancagem** (dívida líquida/EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses) foi **1,4x**, uma melhora substancial em relação ao ano anterior.

Em julho de 2024, foi realizada uma operação de *Liability Management* para alongar o perfil da dívida totalizando R\$496 milhões. A Companhia concluiu a troca (*exchange*) de três séries de debêntures, aumentando a *duration* dessas séries de 1,4 para 2,1 anos. Com essa operação, a Companhia reduziu em R\$252 milhões o valor a ser amortizado em 2025.

## Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)<sup>1</sup>



## Cronograma de Amortização da Dívida após Exchange de Debêntures (R\$ milhões)<sup>1</sup>



(1) O cronograma de amortização refere-se apenas ao valor de principal sem incluir juros



# Fluxo de caixa livre

## Fluxo de caixa livre ajustado

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ%
<b>Lucro (prejuízo) pré-IFRS16 antes do IR/CSLL</b>	<b>121,3</b>	<b>1,7</b>	<b>6945,9%</b>
Depreciação e amortização	86,0	90,1	-4,5%
(+/-) Outros	117,5	133,8	-12,2%
<b>Ajustes sem efeito caixa</b>	<b>203,5</b>	<b>223,8</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>-41,1%</b>
<b>Capital de giro</b>	<b>(208,1)</b>	<b>(80,5)</b>	<b>158,4%</b>
Contas a receber	(282,9)	(304,8)	-7,2%
Estoques	(63,5)	18,2	-
Fornecedores	157,2	210,6	-25,4%
Outros	(18,9)	(4,6)	311,7%
<b>Caixa originado (aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>109,2</b>	<b>132,4</b>	<b>-17,5%</b>
<b>Fluxo de caixa originado (aplicado) em atividades de investimentos</b>	<b>(45,5)</b>	<b>(56,4)</b>	<b>-19,3%</b>
<b>(=) Fluxo de caixa livre ajustado</b>	<b>63,7</b>	<b>76,0</b>	<b>-16,1%</b>

No 2T24, as atividades operacionais originaram R\$109,2 milhões em caixa, uma redução de 17,5% em relação ao 2T23, principalmente em função de um aumento nos estoques pela menor venda de produtos de inverno.

O fluxo de caixa aplicado nos investimentos totalizou R\$45,5 milhões, uma redução de 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

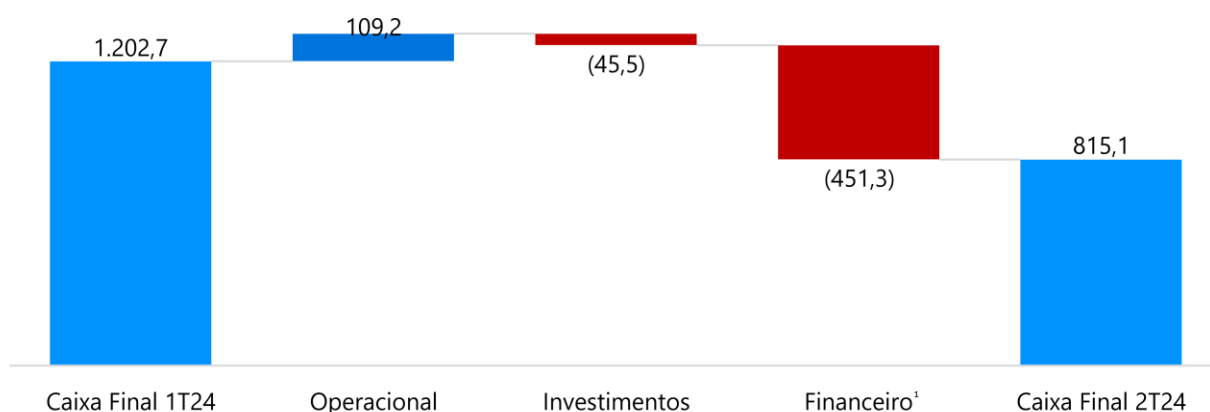
Com isso, o fluxo de caixa livre ajustado foi de R\$63,7 milhões, 16,1% menor que no 2T23.

### Movimentação de caixa (R\$ milhões)

Ao final do trimestre, o saldo de caixa e equivalentes havia sofrido redução de R\$387,6 milhões em relação a março de 2024.

As atividades operacionais geraram caixa no valor de R\$109,2 milhões, enquanto que os investimentos totalizaram R\$45,5 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$451,3 milhões, em função do pagamento de empréstimos e financiamentos e recompra de ações em tesouraria.

Com isso, a C&A encerrou o 2T24 com um saldo de caixa e equivalentes de R\$815,1 milhões.



(1) Considera amortização de principal e juros da dívida, bem como recompra de ações

# Investimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Novas lojas	7,1	3,3	115,2%	12,1	9,7	24,3%
Reformas e modelagens	16,6	19,1	-13,0%	20,6	24,1	-14,6%
Cadeia de suprimentos	1,9	4,1	-54,2%	1,9	5,1	-63,2%
Digital e tecnologia	31,6	29,2	8,3%	56,4	66,6	-15,3%
<b>Total</b>	<b>57,2</b>	<b>55,7</b>	<b>2,7%</b>	<b>90,9</b>	<b>105,5</b>	<b>-13,8%</b>

(1) O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos

No 2T24, foram investidos R\$57,2 milhões. Digital e tecnologia somaram R\$31,6 milhões, investimentos em novas lojas representaram R\$7,1 milhões e reformas e remodelagens totalizaram R\$16,6 milhões.

O nível de investimento realizado no trimestre ainda não reflete, em sua integralidade, o CAPEX relacionado a Estratégia Energia C&A, dado o processo de estruturação/execução dos projetos e testagem das iniciativas. Entretanto, a Companhia deverá aumentar o volume de investimentos ao longo do segundo semestre de 2024, em função da execução dos projetos atrelados as alavancas de valor da Estratégia Energia C&A.

# Anexos

## EBITDA Ajustado Total (pré-IFRS 16)

R\$ Milhões e %	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>85,0</b>	<b>7,0</b>	<b>1108,5%</b>	<b>164,4</b>	<b>(115,2)</b>	-
(+/-) Impostos sobre o lucro	35,7	(5,5)	-	23,3	(71,2)	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	66,4	64,9	2,3%	30,7	127,9	-76,0%
(+) Depreciação e amortização	86,0	90,1	-4,5%	175,4	178,2	-1,6%
<b>EBITDA (pré-IFRS 16)</b>	<b>273,0</b>	<b>156,5</b>	<b>74,5%</b>	<b>393,9</b>	<b>119,8</b>	<b>228,9%</b>
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	(26,2)	4,1	-	(38,9)	6,2	-
(+) Receita financeira de fornecedores	4,2	2,3	80,9%	7,9	3,5	125,0%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(13,5)	(6,7)	102,0%	(74,9)	(13,3)	464,1%
(+) Incentivo de longo prazo	5,9	5,0	17,6%	19,0	8,3	128,5%
<b>EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)</b>	<b>243,5</b>	<b>161,3</b>	<b>51,0%</b>	<b>307,1</b>	<b>124,6</b>	<b>146,5%</b>
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS 16) (%)	13,3%	9,8%	3,5 p.p.	9,3%	4,3%	5,0 p.p.

## Indicadores parceria Bradescard

Indicadores Bradescard	2T24	2T23	Δ%
Média líquida do contas a receber (milhões)	2.060,3	2.598,8	-20,7%
Participação na venda do varejo	2,0%	5,0%	-3,0 p.p.
Cartões novos (mil)	0,3	27,6	-99,0%
Perdas líquidas de recuperação sobre carteira média do período (%)	2,0%	3,7%	-1,8 p.p.

# Balanço Patrimonial

R\$ Milhões	2T24	4T23
<b>Ativo total</b>	<b>8.612,8</b>	<b>9.417,7</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>3.907,7</b>	<b>4.441,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa	610,1	1.155,6
Títulos e valores mobiliários	205,0	191,6
Contas a receber	1.482,6	1.778,4
Estoques	1.088,7	875,2
Tributos a recuperar	445,6	388,5
Derivativos	7,1	0,7
Partes relacionadas	0,1	0,1
Outros ativos	68,5	51,8
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.705,1</b>	<b>4.975,8</b>
Tributos a recuperar	1.165,0	1.197,8
Tributos diferidos	517,3	536,0
Depósitos judiciais	39,2	47,7
Partes relacionadas	0,0	0,0
Outros ativos	2,4	3,2
Imobilizado	717,5	763,4
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.343,3	1.462,9
Intangível	920,5	964,8
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>8.612,8</b>	<b>9.417,7</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.855,4</b>	<b>3.200,1</b>
Arrendamento mercantil	532,8	501,6
Fornecedores	1.038,7	1.189,2
Obrigações de risco sacado	286,5	364,7
Empréstimos	560,6	511,4
Derivativos	0,0	1,4
Obrigações trabalhistas	210,4	231,4
Partes relacionadas	69,0	71,7
Tributos a recolher	109,3	287,2
Outros passivos	48,1	41,5
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.615,0</b>	<b>3.204,8</b>
Arrendamento mercantil	1.067,9	1.209,8
Fornecedores	0,4	11,4
Fornecedores ref. recompra do direito de oferta de crédito (Bradescard)	572,7	539,9
Empréstimos	759,9	1.176,4
Obrigações trabalhistas	17,1	18,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	127,6	185,0
Tributos a recolher	15,6	12,4
Outros passivos	53,9	51,2
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.142,3</b>	<b>3.012,7</b>
Capital social	1.847,2	1.847,2
Ações em tesouraria	(31,3)	(8,5)
Reserva de capital	42,8	49,9
Lucros (prejuízo) acumulados	154,7	0,0
Reserva de lucros	1.124,7	1.124,7
Resultados abrangentes	4,2	(0,6)

# DRE

R\$ Milhões	2T24	2T23	Δ%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.831,6</b>	<b>1.643,0</b>	<b>11,5%</b>
Vestuário	1.528,6	1.351,0	13,1%
Eletrônicos e Beleza	176,9	198,3	-10,8%
Receita líquida de mercadorias	1.705,5	1.549,3	10,1%
Outras receitas	8,5	5,7	50,7%
Receita varejo	1.714,0	1.555,0	10,2%
Serviços financeiros	117,6	88,0	33,6%
<b>Custo de mercadorias/serviços</b>	<b>(805,8)</b>	<b>(763,6)</b>	<b>5,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.025,8</b>	<b>879,3</b>	<b>16,7%</b>
Vestuário	882,1	762,5	15,7%
Eletrônicos e beleza	45,9	43,1	6,5%
Lucro bruto de mercadorias	928,1	805,6	15,2%
Lucro bruto outras	(19,7)	(14,0)	40,3%
Lucro bruto varejo	908,4	791,6	14,8%
Lucro bruto de serviços financeiros	117,4	87,7	33,8%
<b>(Despesas) e receitas operacionais</b>	<b>(805,3)</b>	<b>(777,4)</b>	<b>3,6%</b>
Gerais e administrativas	(145,4)	(134,9)	7,8%
Vendas	(462,0)	(413,8)	11,6%
Depreciação e amortização	(168,3)	(175,4)	-4,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	39,5	5,7	596,1%
Perdas em créditos, líquidas	(69,1)	(59,0)	17,1%
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>220,5</b>	<b>101,9</b>	<b>116,3%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(101,5)</b>	<b>(104,6)</b>	<b>-3,0%</b>
Variação cambial	(9,1)	2,3	-496,7%
Total despesas financeiras	(128,1)	(151,7)	-15,5%
Total receitas financeiras	33,7	43,7	-22,7%
Resultado com títulos e valores mobiliários	2,0	1,2	68,6%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>119,0</b>	<b>(2,7)</b>	<b>-4561,9%</b>
Impostos sobre o lucro	(35,1)	6,9	-609,8%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>83,9</b>	<b>4,2</b>	<b>1884,4%</b>



R\$ Milhões	2T24	2T23
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	171,0	(196,8)
<b>Ajuste para reconciliar o resultado antes dos impostos com o fluxo de caixa:</b>		
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	110,5	104,7
Ajuste ao valor presente do contas a receber e fornecedores	0,1	(7,8)
Despesas com remuneração baseada em ações	6,9	4,4
Constituição de provisão para perda nos estoques	41,1	34,3
Ganho/Reconhecimento de processos tributários, incluindo atualização monetária	(178,9)	(39,4)
Depreciação e amortização	175,4	178,2
Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	15,8	(2,2)
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	0,3	5,3
Amortização do direito de uso	181,1	188,4
Baixa de arrendamento	(4,4)	(2,6)
Juros sobre arrendamentos	81,4	83,9
Juros sobre empréstimos	100,6	132,9
Amortização custos de transação de empréstimos	2,5	2,8
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(34,8)	25,1
Atualização de depósitos judiciais	5,3	(4,9)
Rendimento de aplicação em títulos e valores mobiliários	(7,9)	(0,4)
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	190,5	90,4
Partes relacionadas	(2,7)	(12,8)
Estoques	(253,9)	(146,2)
Tributos a recuperar	154,6	123,8
Outros créditos	(15,8)	(27,5)
Títulos e valores mobiliários	(5,5)	4,5
Depósitos judiciais	0,5	10,7
Fornecedores	(125,8)	(31,3)
Obrigações de risco sacado	(78,2)	(73,9)
Obrigações trabalhistas	(28,8)	(14,1)
Outros passivos	5,8	(18,1)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(20,0)	(8,8)
Tributos a pagar	(123,7)	(129,1)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(52,4)	(21,2)
<b>Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades operacionais</b>	<b>310,5</b>	<b>252,2</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(31,4)	(37,9)
Aquisição de intangível	(68,4)	(92,0)
Recebimento por vendas de ativos imobilizados	0,1	0,4
<b>Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento</b>	<b>(99,7)</b>	<b>(129,6)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Novos empréstimos e emissão de debêntures	0,0	381,4
Custos de transação de empréstimos/debêntures	(0,4)	(4,8)
Pagamento do principal dos empréstimos	(360,0)	(725,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(110,1)	(226,9)
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(256,5)	(258,3)
Recompra de ações	(29,3)	(1,7)
<b>Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades de financiamento</b>	<b>(756,3)</b>	<b>(835,8)</b>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(545,5)	(713,2)

# Glossário

expressão	significado
1P	Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.
3P	Produtos de parceiros (sellers) comercializados no nosso e-commerce.
CAC	Custo de aquisição de clientes
Clique e retire	Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.
Galeria C&A	Marketplace da C&A.
GMV	Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.
Lead time	É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.
MAU	Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).
Mindse7	Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.
Push pull	Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.
RFID	identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.
RFS	Retail Financial Services
Seller	vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.
Ship from store	transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.
SKU	unidade de manutenção de estoque
Social selling	Criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.
Sorter	Equipamento para separação de produtos individualizados.
SSS	Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).
Supply	Cadeia de suprimentos.
Venda por whatsapp	Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo Whatsapp.
WMS	Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.

# Sobre a C&A

A C&A é uma empresa de moda focada em proporcionar experiências que vão além do vestir. Fundada em 1841 pelos irmãos Clemens e August na Holanda, a C&A entende e defende a moda como um dos mais fundamentais canais de conexão das pessoas consigo mesmas, com todos à sua volta e, por isso, coloca suas clientes no centro da estratégia. Uma das maiores varejistas de moda do mundo, a C&A chegou ao Brasil em 1976 quando inaugurou a sua primeira loja no shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP).

A C&A tem como propósito impactar as pessoas para que sejam o que desejam ser por meio da moda.

Em 30 de junho de 2024, havia um total de 331 lojas com uma área de vendas total de mais de 616 mil metros quadrados, além do seu E-commerce. Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A inova a partir da oferta de serviços e soluções digitais e omnicanal, visando ampliar experiência on e off line das clientes. Com cerca de 15 mil colaboradores em todo o país, a empresa se destaca ainda por oferecer uma moda jovem, inovadora, diversa e inclusiva para mulheres, homens e crianças, além de produtos de beleza. Em dezembro de 2021, lançamos o C&A Pay, nossa oferta direta de crédito para nossos clientes.







Release de resultados

# 2T24



**Contatos:**

Laurence Gomes | CFO e DRI

Juliane Goulart | [juliane.goulart@cea.com.br](mailto:juliane.goulart@cea.com.br)

Pedro Abe | [pedro.abe@cea.com.br](mailto:pedro.abe@cea.com.br)